

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 032

Agora, Faz tu! Pampulha



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Produções Independentes - Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Alkantara

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Agora, Faz tu! Pampulha

BIP/ZIP em que pretende intervir 55. Pampulha

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico De acordo com a ficha de caracterização, o eixo 55 concentra um território onde são encontrados alguns factores de preocupação comuns, tais como desemprego, falta de ocupação dos jovens e solidão dos idosos, justificando que sejam esses os focos das propostas, com a realização de acções de intervenção a partir destes grupos. Verificando-se uma elevada taxa de abandono escolar, desocupação por parte dos jovens, gravidez precoce e dificuldade económica das famílias, pretende-se iniciar o projecto com uma primeira abordagem a partir dos jovens e estender as propostas ao bairro a partir deles. O desenvolvimento de acções artísticas comunitárias são uma ferramenta de capacitação a curto e longo prazo. As acções propostas visam desenvolver trabalho com a comunidade unicamente a partir das experiências dos habitantes de forma a contribuir para uma partilha e manifestação conjunta e uma autovalorização. Sendo que neste contexto não existem muitas organizações activas no local, pretende-se fazer inicialmente a articulação com organizações próximas da área de intervenção para mais tarde, através dos moradores e participantes, se conseguir encontrar um espaço na zona que possa acolher e dar continuidade aos projectos. Não existindo neste momento projectos BipZip implementados



Descrição

Criação de grupos para o desenvolvimento de oficinas de trabalho
O método usado para realizar este objectivo é em primeiro lugar através do estabelecimento de contactos com moradores, seja através de uma abordagem directa ou através de organizações e estabelecimentos que possam já estar a desenvolver trabalho na comunidade. Os primeiros grupos irão contribuir para o estabelecimento dos grupos futuros, funcionando como gatilho para o crescimento do projecto na comunidade.

Serão oferecidas diversas oficinas de trabalho, que têm como objectivo libertar e desinibir os participantes para trabalhar de acordo com as suas intenções e interesses num trabalho em grupo, criando assim uma dinâmica de equipa forte e orientada para um interesse comum - a manifestação de uma identidade.

Sustentabilidade

Tendo em conta o trabalho profundo realizado com cada participante, prevê-se que a criação destes grupos perdure no tempo, não apenas como grupo organizado, para o desenvolvimento de acções públicas futuras, mas também enquanto despoletador de relações mais empáticas na comunidade.

Pretende-se criar condições e estimular vontades para manter este espaço de reunião, um ponto de encontro para desenvolver uma dramaturgia da oralidade.

Com as ferramentas oferecidas, capacita-se a comunidade a nível de desenvolvimento do seu discurso, do seu pensamento sobre a sua vida, temas comuns da sua comunidade, etc., que irão permanecer após o projecto.

São criadas condições para que um grupo de trabalho aprenda a organizar-se, a ganhar sentido de responsabilidade e a fazer por si mesmo, tomando decisões próprias. Quando falamos deste tipo de competências, falamos em aprendizagens vivenciais, integradas e permanentes.

A nossa experiência com este tipo de projecto, revela que, quando incentivados, surgem elementos chave no grupo, que acabam por assumir a responsabilidade, dando assim continuidade ao espaço de encontro e de manifestação comunitária.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Um dos objectivos principais é criar dinâmicas de grupo na comunidade. É muito difícil gerar consensos em grupo, quanto mais gerar ideias e direcções que se revelem unânimes. Mais importante do que o consenso, a unanimidade, ou a submissão à vontade do mais forte, é a Dinâmica de grupo. Quer isto dizer que a disciplina de grupo não se consegue porque impomos aos outros as nossas ideias, ou porque abdicamos das nossas intenções. A Dinâmica de grupo resulta de cada pessoa envolvida no trabalho estar estimulada para participar e intervir. Pode estar insatisfeita com o trabalho ou a direcção tomada pelos



outros, mas se isso não a impedir de continuar a fazer as coisas à sua maneira, então a Dinâmica de grupo sai reforçada. Um trabalho de grupo não resulta porque toda a gente segue a mesma direcção, mas porque existem forças em disputa, e são essas forças que geram a Dinâmica, e finalmente a história do trabalho. Para que isso aconteça, às vezes o grupo tem de aceitar que há um ou mais elementos que vão noutra direcção; e esses elementos "rebeldes" devem aceitar que para fazerem as coisas à sua maneira, têm de avançar sozinhos, à revelia do grupo. Às vezes, estar contra o grupo é apenas uma forma difícil de fazer parte dele e de dar-lhe força.

Sustentabilidade

As aprendizagens adquiridas com o corpo (através da palavra, do movimento, da acção), persistem no tempo, são ganhas. Os métodos de trabalho aqui desenvolvidos permitem manter aprendizagens porque estas foram vividas, experienciadas. Estas características são visíveis nas relações que as comunidades passam a ter, nos caminhos e na dinâmica que escolhem. Podem ser usadas nas dinâmicas do dia-a-dia bem como nas dinâmicas de um grupo de trabalho que queiram implementar ou na continuidade do grupo de trabalho gerado a partir do projecto apresentado.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Apresentações Públicas - reconhecimento público
O trabalho desenvolvido oferece perspectivas fulgurantes: criação de apresentações com fábulas da vida contemporânea, que articulam autobiografia, história, herança cultural e vida nos bairros.
As apresentações articulam pequenos episódios, ora dramáticos, ora pícaros, onde o mundo do trabalho e a intimidade se cruzam, até ganharem a dimensão de um impressionante fresco do bairro e da comunidade.
Este projecto pretende transformar as apresentações públicas em celebrações comunitárias, com os intérpretes a envolverem o público na corrente de testemunhos, para dar continuidade à maior odisséia humana, que atravessa gerações, povos e continentes: a partilha.
Estas apresentações serão realizadas nas proximidades do bairro, num espaço de reconhecido mérito artístico - o Espaço Alkantara. Este reconhecimento fora da comunidade é importante e o enquadramento num espaço destas características eleva o trabalho e a apresentação a um carácter artístico e cultural que devolve um sentido de projecção e valorização ao bairro.

Sustentabilidade

A ligação com este parceiro permite uma continuidade de envolvimento do grupo a dois níveis: quer através da possibilidade de manter o espaço aberto à continuidade de sessões de trabalho do grupo, quer levando-o enquanto público a assistir a apresentações informais performativas que este parceiro acolhe na sua programação habitual.



Acreditamos que esta dinâmica pode ser estabelecida através das vivências desenvolvidas ao longo de um ano em que foram construídas relações humanas com a equipa do Alcantara, que por seu lado geram um sentido de partilha e de pertença.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Agora, Faz tu!

Descrição

Oficinas e apresentações
Desenvolvido por Rui Catalão
Dirigido a: 1 grupo de jovens e 1 grupo de adultos

É uma oficina de teatro onde se partilha com os participantes as ferramentas necessárias para dar forma à nossa infinita vocação para contar histórias, desenvolver narrativas e criar personagens, a partir da nossa experiência de vida, que culmina em apresentações públicas de partilha com a comunidade.

É uma caixa de ferramentas para aprender a fazer peças e para aprender a manifestarmos o que está dentro e fora de nós, no colectivo. Uma comunidade tem de se expressar livremente e compreender-se a si própria para se desenvolver e criar capacidades de resiliência. Propõe reforçar o sentido de pertença, de participação e de criação de uma história colectiva. Partilham-se histórias pessoais que são depois entrelaçadas numa ficção colectiva.

O trabalho desenvolvido é um laboratório de formas de vida - nele podemos projectar o que queremos ser, aquilo de que somos ou fomos testemunhas. Elabora-se sobre todo o tipo de coisas que nos importa fazer e pensar num contexto protegido, onde a experimentação e o erro são controláveis.

Oferece-se uma série de modelos e exercícios de trabalho, acompanhamento sob a forma de oficinas de trabalho e reuniões periódicas e apoio para as apresentações e manifestações públicas dos resultados. O trabalho será realizado com um grupo jovens e com um grupo de adultos/seniores em 8 sessões de trabalho e 1 apresentação final com cada um deles.

Recursos humanos

Um formador/encenador: Rui Catalão
Uma formadora assistente: Urândia Aragão
Um interlocutor com a comunidade: a definir
Um produtor: Tânia M. Guerreiro
Apoio técnico Alcantara

(Ver bios da equipa em anexo)

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -



Resultados esperados	Realização de 2 processos de trabalho com um mínimo de 8 sessões de trabalho cada 2 apresentações públicas Construção de um espaço de reflexão Realização de um espaço de discurso público Capacitação de competências pessoais e de relação
Valor	8300.00 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	10
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Direitos e Humanos
Descrição	<p>Oficina e apresentação Desenvolvido por: Urândia Aragão Público alvo: Comunidade do bairro</p> <p>"Direitos e Humanos" - é uma oficina que tem como base uma investigação em torno da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nesta oficina, propomos como directiva inicial a criação de diferentes quadros, reflexões em torno dos Artigos presentes na (DUDH).</p> <p>Será feita uma recolha da interpretação dos artigos explorados, de histórias de vida que ilustram, reforçam, ou contradizem os direitos humanos, colmatando esta fase numa oficina de investigação e criação com habitantes do bairro para a construção de um objecto artístico através de um jogo coreográfico que dá a ver o indivíduo e simultaneamente o colectivo.</p> <p>As sessões serão organizadas em 3 tempos: 1º tempo dedicado a uma prática de activação, consciencialização e abertura do corpo ("direitos"); 2º tempo dedicado à reflexão e partilha que passará pela interpretação dos artigos, recolha de histórias e experiências de vida de cada um dos participantes e da comunidade local ("humanos"); fechando com o 3º tempo dedicado à criação artística, através da utilização de um jogo de composição coreográfica onde todos os participantes terão espaço para desenvolver os seus materiais e a relação dos mesmos com o grupo.</p> <p>Esta oficina propõe através da experimentação colectiva, um encontro entre arte e vida.</p>
Recursos humanos	<p>Uma formadora e criadora: Urândia Aragão Um formador e criação de ambientes sonoros: David Leitão Um formador de apoio e assistente dramaturgico: Rui Catalão</p> <p>Um interlocutor com a comunidade: A definir Um produtor: Tânia M. Guerreiro</p>

Apoio técnico: Alkantara

(Ver bios da equipa em anexo)

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Realização de oficinas de trabalho e entrevistas com um mínimo de 20 sessões de trabalho.

1 apresentação pública.

Realização de entrevistas à comunidade do bairro sobre questões sobre os seus direitos, em conjunto com os participantes nas oficinas. Participação de toda a comunidade do bairro.

Criação de um espaço de reflexão sobre os direitos humanos

Realização de um espaço de discurso público

Dar continuidade ao trabalho para desenvolver vontade e capacidade de persistência.

Valor 9800.00 EUR

Cronograma Mês 5, Mês 6

Periodicidade Pontual a definir

Nº de destinatários 20

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Brilha e Flui

Descrição

Oficina de Artes Sonoras e Visuais

Desenvolvido por: David Leitão

Público alvo: Adolescentes do bairro

Projecto:

"Há som quando uma árvore desaba numa floresta, se não houver alguém para ouvir?"

O projecto "Brilha e Flui" baseia-se na recolha de sonoridades associadas a memórias do bairro, à semelhança de uma fotografia que desperta memórias também os sons activam imagens, objectos, sensações, histórias e experiências vividas.

Inicialmente, será feita uma recolha de sons da memória de cada um dos participantes do workshop. Tendo por base essa colecção de sons, serão partilhadas com o grupo de trabalho técnicas artísticas, expressivas e comunicacionais que permitam traduzir, potenciar ideias e transformá-las num objecto artístico, objecto este que poderá ter a forma de uma apresentação ou instalação, que retrata através das memórias individuais a construção de uma memória colectiva,



convocando assim novos vínculos entre os jovens em socialização e o mundo artístico.
A actividade "Brilha e Flui" baseia-se na cooperação, na negociação e na construção de circuitos de comunicação entre os participantes e a comunidade do bairro, integrando e valorizando linguagens múltiplas.

Recursos humanos Dois formadores: David Leitão e Lucas Almeida
Um formador (sessões pontuais de apoio artístico): Urândia Aragão
Um interlocutor com a comunidade: a definir
Um Produtor: Tânia M. Guerreiro
Apoio técnico Alkantara

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Empowerment dos jovens, proporcionando-lhes a aquisição de competências técnicas artísticas, expressivas e comunicacionais nas áreas visuais e sonoras, com artistas que dinamizam workshops com forte significação pessoal e social, e que com os jovens enquanto autores e criadores, criam um objecto artístico que partilham com o público.
16 sessões de trabalho com a duração de 2h30m por sessão.
1 apresentação pública.

Valor 8300.00 EUR

Cronograma Mês 9, Mês 10

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 10

Objectivos específicos para que concorre 2, 3

Actividade 4 Registo e partilha de resultados

Descrição Realização de memória a partir de registo vídeo e fotográfico dos processos e apresentações
Criação de um website para partilha e reconhecimento da experiência em articulação com outros projectos noutros contextos.

Ao longo de toda a actividade vamos ter momentos de recolha de imagens. Esses registos serão usados para a construção de um website com partilha das experiências vividas no contexto de um projecto artístico na comunidade.
Serão convidadas algumas pessoas para acompanhar, reflectir e escrever sobre a experiência.
O website será uma montra de reconhecimento e permanência da experiência onde poderemos dar continuidade após conclusão do primeiro ano de trabalho ao registo das

experiências vividas no bairro, estimulando assim a sua continuidade.
Esta actividade vem assegurar em parte a sustentabilidade do projecto e o incentivo à continuação do mesmo por parte dos envolvidos.

Recursos humanos

Um webdesigner: a definir
Um programador web: Virgílio Oliveira
Um produtor: Tânia M. Guerreiro
Um videasta: João Pinto
Um fotógrafo: a definir
2 escritores: a definir

(Ver bios da equipa em anexo)

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

1 website
Maior visibilidade e propagação do projecto
Maior reconhecimento do bairro e dos participantes no projecto numa esfera mais abrangente

Valor 5000.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade PontualAcompanha as actividades

Nº de destinatários 1000

Objectivos específicos para que concorre 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 1

Constituição da equipa de projeto

Função Tânia Márcia Oliveira Guerreiro - Direção de produção e coordenação do projecto

Horas realizadas para o projeto 300

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Um interlocutor com a comunidade
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Rui Catalão - Um formador/encenador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Urândia Aragão: Uma formadora e criadora
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	140
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	David Leitão: formador e artista
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	85
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Lucas Almeida: formador e artista
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	85
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Virgilio Oliveira - Programador e Webdesigner
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	80

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função João Pinto: Registo Vídeo

Horas realizadas para o projeto 40

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Dois escritores - a definir

Horas realizadas para o projeto 80

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Apoio técnico - alkantara

Horas realizadas para o projeto 252

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Fotógrafo: a definir

Horas realizadas para o projeto 20

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 10

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 2

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas) 40

Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes 350

Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes 4

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /
doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 20

Nº de destinatários desempregados 10

Nº de destinatários jovens (- de 30
anos) 25

Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos) 5

Nº de destinatários imigrantes 3

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração 0

Nº de intervenções em edifício para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 3

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 3

Nº de artigos publicados em jornais /
revistas 0

Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

<i>Encargos com pessoal interno</i>	4000.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	23500.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2400.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1500.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	0.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	31400 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Produções Independentes - Associação
<i>Valor</i>	31400.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Alkantara
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Descrição</i>	O apoio do parceiro Alkantara estima-se num valor em cerca do dobro do que efectivamente se aplica no orçamento.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	31400 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	31400 EUR
<i>Total do Projeto</i>	34400 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1040